

## ESTUDO CONQUILIOMÉTRICO DAS ESPÉCIES DE *MEGALOBULIMUS* MILLER (GASTROPODA, MEGALOBULIMIDAE) DO RIO GRANDE DO SUL

Mariana da Silva Peduce<sup>1,2</sup> e Ingrid Heydrich<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário La Salle; maripeduce@hotmail.com; ingridh@fzb.rs.gov.br.

No Rio Grande do Sul são registradas quatro espécies de *Megalobulimus* Miller, 1878: *Megalobulimus oblongus* (Müller, 1774), *Megalobulimus haemastomus* (Scopoli, 1786), *Megalobulimus abbreviatus* (Bequaert, 1948) e *Megalobulimus proclivis* (Martens, 1888). Destas, duas são conhecidas apenas pela morfologia da concha. Sabe-se que gastrópodes terrestres apresentam polimorfismo nos caracteres da concha devido a mudanças ambientais, disponibilidade de cálcio e alimento, predação entre outros fatores e tendem a refletir a variação geográfica por causa de sua pouca mobilidade. Embora saiba-se que existe variação conquiliológica intra e inter específica, não existem estudos quantitativos da variação da forma da concha em diferentes escalas geográficas ou dos fatores que as influenciam. Desta forma, a partir de um conjunto de exemplares provenientes de diversas regiões do Rio Grande do Sul (RS), pretende-se verificar: 1- se é possível discriminar as diferentes espécies através dos caracteres conquiliomorfológicos comparando com as espécies descritas para o estado; 2- quais espécies, de fato, ocorrem no estado e como se distribuem nas diferentes regiões. O estudo conquiliométrico foi realizado com um total de 84 exemplares tombados na coleção Malacológica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, provenientes de nove municípios de sete regiões fisiográficas do RS e dados de bibliografia referentes às descrições originais. As medidas do comprimento da concha (CC), da largura da concha (LC), da altura da concha (AC), do comprimento da abertura (CA), da largura da abertura (LA), do comprimento da última (CUV) e penúltima volta (CPV) e do comprimento da espira (CE), foram obtidas a partir de indivíduos adultos (com lábio pelo menos refletido) com auxílio de paquímetro com precisão de 0,1 mm. A análise estatística foi realizada com auxílio do programa PAST. A análise de principais componentes (PCA) considerando todas as medidas separou apenas os exemplares provenientes de São Francisco de Assis. O componente principal 1 (PC1) foi responsável por 91,7% da variação, sendo CC, CUV e CE as variáveis que mais contribuíram. Comparando-se o CC e a LC dos exemplares estudados com as espécies descritas para o estado, observa-se um agrupamento com *M. haemastomus* e *M. abbreviatus*. *Megalobulimus oblongus*, assim como os exemplares de São Francisco de Assis, formam grupos independentes.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)